

# A Matéria de que São Feitos os Patrões em Portugal (versão 2025)

Publicado em 2025-06-06 22:16:31



---

**Autoridade sem mérito, comando sem visão, empresas reféns de uma elite ultrapassada**

Ainda hoje, em pleno século XXI, Portugal continua dominado por uma fauna empresarial **formada à imagem do cacique**, do pequeno tirano de bairro com pretensões de grande líder. Os nomes mudam, os tempos mudam, os discursos modernizam-se...

Mas no fundo, **a massa de que são feitos muitos patrões portugueses continua a ser a mesma: dura, rija, conservadora e moldada pelo medo da mudança.**

---

## O patrão português: uma figura mitológica... mas bem real

Ele acha que sabe tudo.

Não ouve, impõe.

Não lidera, ordena.

Não estimula, controla.

Na sua visão, o colaborador ideal:

- **obedece sem questionar,**
- **agradece o salário** (mesmo que miserável),
- e nunca, mas nunca, se atreve a pensar pela própria cabeça.

A cultura empresarial portuguesa ainda gira em torno de um “eu mando, tu fazes” que remonta aos tempos do latifúndio e da fábrica do século XIX.

---

## A origem da matéria: medo, vaidade e mediocridade confortável

A maioria destes patrões foi feita de três ingredientes:

1. **Herança** — negócios herdados, não construídos.
2. **Tempo de casa** — quem resistiu ao tempo, sobe. Quem inovou, caiu.
3. **Rede de favores** — cunhas, compadrios e cafés partilhados com o contabilista da zona.

Não há formação.

Não há literacia de gestão.

Não há visão de futuro.

Mas há ego — muito.

E uma repulsa profunda por quem **pensa diferente, age melhor ou exige mais.**

---



**Consequência? Empresas anacrônicas, improdutivas e sem talento jovem.**

Enquanto o mundo fala de IA, transição digital, ESG e culturas horizontais, **muitas empresas portuguesas ainda vivem como se estivéssemos em 1983.**

- Jovens fogem.
  - Talento desmotiva.
  - Os melhores profissionais são substituídos por "gente fiel".
  - E os resultados...? Medíocres. Mas com muitas palmadinhas nas costas entre amigos.
- 



**Chegou a hora de refundar a classe empresarial portuguesa**

Precisamos de **patrões com coragem de sair da sombra do caciquismo** e da cultura da obediência cega.

- Que estudem, escutem e se rodeiem de quem sabe mais do que eles.
- Que liderem com ética, propósito e resultados.
- Que saibam ser firmes... sem serem arrogantes.
- Que saibam ser exigentes... sem serem pequenos ditadores.

Porque **liderar não é mandar. É inspirar, construir, multiplicar.**

---

Artigo de Augustus Veritas